



AZ@BXL

Número: 265 Data: 2023.03.24

No título: [Vidália \(Azorina vidalii\) - pequeno arbusto até 200 cm, perene, de ramos glabros. Único género endémico dos Açores. Espécie protegida pela Convenção de Berna e pela Diretiva Habitats \(proteção prioritária\).](#)

Nota: A [série](#) atual está consagrada aos projetos LIFE em implementação nos Açores. A série “Conservação da Natureza” terá cinco edições e iniciou-se, com o projeto LIFE IP AZORES NATURA, que abrange vinte e quatro ZECs (Zonas Especiais de Conservação), quinze ZPEs (Zonas de Proteção Especial) e dois SICs (Sítios de Importância Comunitária) da Rede Natura 2000. A segunda edição será dedicada ao projeto [LIFE VIDALIA](#).

A vidália (*Azorina vidalii*) é a única espécie do género *Azorina*, que é o único representante da família Campanulaceae entre a flora dos Açores. Apesar desta espécie poder ser observada em todas as ilhas do arquipélago, o número de indivíduos desta espécie está em declínio e as populações apresentam-se bastante fragmentadas. O estado de conservação da *Azorina vidalii* foi avaliado em 2013 como “Desfavorável – Inadequado” e a espécie encontra-se listada no Anexo B-II da Diretivas Habitats, no Anexo I da Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa (Convenção de Berna) e está classificada como “Em perigo (EN)” pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

O estado de conservação pouco favorável de ambas as espécies-alvo (*Vidália* e *Lótus dos Açores*) deve-se à diminuição do número de indivíduos, à presença de espécies invasoras, à redução da qualidade do habitat circundante e à falta de consciência/conhecimento sobre a relevância destas espécies nos objetivos globais de conservação da biodiversidade. A Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas e a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, beneficiários coordenador e associado do projeto, possuem a experiência e a estrutura necessárias ao cumprimento dos objetivos propostos, nomeadamente através do reforço dos habitat nativos, redução de ameaças e sensibilização ambiental, procurando a sustentabilidade das populações naturais a longo prazo.

Para alcançar o objetivo principal, mantendo também um equilíbrio adequado de custo-eficácia e uso adequado do Programa LIFE, os trabalhos de conservação estão focados em todos os sítios da Rede Natura 2000 onde ocorrem as espécies-alvo nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge. Desta forma, cooperamos diretamente com os objetivos da Diretiva Habitats e da Estratégia da Biodiversidade da União Europeia, assim como para a implementação do Quadro de Ação Prioritário (PAF – Prioritized Action Framework) para a Rede Natura 2000 nos Açores, executando ações de conservação *in situ* e *ex situ* para as espécies prioritárias e restaurando habitat através

do controlo de espécies exóticas invasoras e a plantação e estabelecimento de outras espécies nativas. O LIFE VIDALIA está ainda ligado ao Jardim Botânico do Faial, uma vez que é no Viveiro de Plantas Raras que são criados protocolos de propagação das espécies-alvo e produzidas as espécies nativas e endémicas para as ações de restauro ecológico nas áreas de intervenção.

Créditos: [LIFE VIDALIA](#)

Destaques



[Conclusões do Conselho Europeu de 23 de março 2023](#)

[Aprovado por unanimidade na REGI relatório do eurodeputado Álvaro Amaro sobre nova estratégia nas RUP](#)

[Último relatório do IPCC: "Ações urgentes em matéria de clima podem assegurar um futuro habitável para todos"](#)

[1,3 mil milhões de euros do Programa Europa Digital para ajudar na transição digital e na cibersegurança](#)

[Comissão apoia 151 projetos de reformas em Portugal e nos demais países da União para reforçar resiliência e competitividade](#)

[Planos de Recuperação e Resiliência: Comissão Europeia deve reforçar os controlos e a supervisão](#)

[Poluição zero: novo relatório da UE apela a uma ação mais enérgica para reduzir o ruído](#)

[Inteligência artificial na mira do Tribunal de Contas Europeu](#)

[Alterações climáticas na Europa: factos e números](#)



Até 25 de março



Prémios Europeus dedicados à Agricultura Biológica 2023

Está aberto até ao dia 25 de março o período de candidaturas para a 2.ª edição dos prémios europeus dedicados à agricultura biológica, da responsabilidade da Comissão Europeia. Há 7 categorias a concurso, mais concretamente: Melhor Agricultor Biológico e Melhor Agricultora Biológica; Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor "Biodistrito"; Melhor PME em Transformação de Alimentos Biológicos; Melhores Retalhistas de Alimentos Biológicos; Melhor Serviço de Restauração/Alimentação Biológica. Todas as informações [aqui](#).



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A [Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As [inscrições](#) já se encontram abertas.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa "Cluster 6" 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Energia

Os ministros [procurarão](#) chegar a uma orientação geral sobre o pacote do gás e do hidrogénio, que inclui uma proposta de diretiva e uma proposta de regulamento relativos a regras comuns para os mercados internos do gás natural e gases renováveis e do hidrogénio. As propostas visam facilitar a penetração dos gases renováveis e hipocarbónicos no sistema energético, possibilitando uma transição do gás natural para estes novos gases e que estes contribuam para a consecução do objetivo de neutralidade climática da UE em 2050.

Os ministros da Energia da UE procurarão chegar a um acordo político sobre a proposta de prorrogação do regulamento do Conselho relativo à redução voluntária da procura de gás natural em 15 % antes do inverno. Nos termos da proposta, a meta de redução voluntária da procura de gás em 15 %, acordada para o período de 1 de agosto de 2022 a 31 de março de 2023, seria mantida até março de 2024.

Os ministros realizarão um primeiro debate de orientação sobre uma proposta de revisão da configuração do mercado da eletricidade da UE. A proposta tem como objetivo tornar o mercado da energia da UE mais resiliente e estável, proteger os consumidores e as empresas da volatilidade dos preços da eletricidade a curto prazo e fomentar os investimentos em energias renováveis.



DiscoverEU: abertas candidaturas para 35 mil jovens receberem passes de transporte gratuitos

A Comissão Europeia [lançou](#) o convite à apresentação de candidaturas *DiscoverEU* da primavera, graças ao qual 35 mil jovens irão receber passes ferroviários gratuitos para explorar a Europa. A fase de candidaturas terminará a 29 de março, às 10h00 dos Açores. Para ganhar um passe de transporte, os jovens são convidados a candidatar-se no [Portal Europeu da Juventude](#), respondendo a um questionário de 5 perguntas e a uma pergunta adicional para desempate. Os candidatos selecionados, nascidos entre 1 de julho de 2004 e 30 de junho de 2005, poderão viajar pela Europa por um máximo de 30 dias entre 15 de junho de 2023 e 30 de setembro de 2024.

O convite está aberto a candidatos da União Europeia e de países terceiros associados ao [Programa Erasmus+](#), nomeadamente a Islândia, o Liechtenstein, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia. Este ano, os participantes poderão descobrir o [itinerário do Novo Bauhaus Europeu](#), lançado em janeiro de 2023.

28 e 29 de março



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os eurodeputados reunir-se-ão, desta feita em Bruxelas, para mais uma Sessão Plenária. Entre os assuntos já agendados, podemos [destacar](#) o reforço da aplicação do princípio da igualdade de remuneração por trabalho igual ou de valor igual entre homens e mulheres, ou as Conclusões da reunião do Conselho Europeu de 23 e 24 de março de 2023.

30 de março



5º Evento Europeu de Produtos de Qualidade e de Origem

A AREPO organizará, no dia 30 de março, em Bruxelas, o "[Evento Europeu de Produtos de Qualidade e Origem](#)" no âmbito da [AGROSMARTglobal](#). Esta será a 5ª edição do evento e irá reunir instituições europeias, autoridades regionais e produtores regionais.

A [AGROSMARTglobal](#) "Espaço para a competitividade, promoção e expansão internacional inteligente das cooperativas agroalimentares nas zonas rurais do Sudoeste" é um projeto europeu cofinanciado pelo [Programa Interreg Sudoeste](#) 2014-2020 no âmbito do Eixo Prioritário 2: Estimular a competitividade e a internacionalização das PME do sudoeste da Europa.



3º Colóquio Bacia das Caraíbas-Amazónia: Soluções para proteger e preservar a biodiversidade dos impactos das alterações climáticas

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Este terceiro colóquio visará criar intercâmbios de boas práticas e soluções para proteger e preservar a biodiversidade dos impactos das alterações climáticas nos territórios das Caraíbas-Amazónia. Será uma oportunidade para discutir desafios e encontrar novas soluções através das lições aprendidas.

Até 31 de março



Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de março.

No [Ano Europeu das Competências](#), esta edição vai sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida, voltando a centrar-se na participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus [valores](#), tendo como pano de fundo as próximas eleições europeias. O [Summer CEmp](#) é igualmente uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Comissão Europeia: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem. Mais informações na [página dedicada](#) e acompanhe o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 4 de abril



Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE - aberto período de candidaturas para as partes interessadas que pretendem ter assento no mesmo

A Comissão Europeia [comprometeu-se](#) em lançar em 2023 o Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE. Neste sentido, publicou no dia 16 de março o convite à apresentação de candidaturas com vista a lançar formalmente o grupo de peritos antes do verão de 2023. O concurso está aberto até 4 de abril.

Este novo observatório terá como modelo os observatórios de mercado já em funcionamento para vários setores agrícolas, nomeadamente, leite, culturas, e frutas e legumes. As organizações que representam as partes interessadas de pelo menos 10 Estados-Membros da UE e ativas dentro da UE nas cadeias de abastecimento dos fertilizantes são convidadas a candidatar-se. O observatório, presidido pela DG AGRI, será composto por um máximo de 20 membros nomeados por um período de cinco anos.

Entre outras tarefas, fornecerá informações em primeira mão, incluindo dados, sobre a situação do mercado dos fertilizantes, bem como fatores que a afetam, e trocará experiências e boas práticas.

Até 12 de abril



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 13 de abril



Consulta pública relativa à Comunicação “Defender a democracia europeia”

Esta iniciativa visa introduzir o pacote para a defesa da democracia, e examinar a execução do Plano de Ação para a Democracia Europeia, e estudar formas de fortalecer a resiliência democrática, dando seguimento à Conferência sobre o Futuro da Europa. Os comentários das partes interessadas poderão ser carregados [aqui](#).

Até 14 de abril



Comissão Europeia une forças com 23 países através da Sustainable Blue Economy Partnership

A *Sustainable Blue Economy Partnership*, cofinanciada pela União Europeia, [lançou](#) o primeiro convite conjunto para uma próspera economia azul sustentável. O orçamento total estimado é de cerca de 50 milhões de euros. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, o primeiro convite da Parceria para a apresentação de projetos cofinanciados reúne recursos financeiros nacionais e regionais por meio da participação de 36 organizações de financiamento de investigação de 23 países (das 25 partes que integram a rede) responsáveis pelo financiamento de ações de investigação e inovação em economia azul. Este convite contribuirá também para os objetivos da Missão “Restore our Ocean and Waters by 2030”.

A tramitação destas candidaturas decorrerá em duas etapas, uma primeira etapa, com a apresentação obrigatória de pré-propostas (prazo: 14 de abril de 2023 às 15h00 CET) e a apresentação de propostas completas numa segunda etapa (13 de setembro de 2023 às 15h00 CET).

O anúncio completo e os documentos para este período de candidaturas, incluindo todos os critérios de elegibilidade e avaliação, estão disponíveis no [site da Parceria](#). A Parceria também organizará um *webinar* de informações gerais para investigadores interessados no dia 2 de março de 2023.



2022 Ano Europeu da Juventude — realizações e caminho a seguir

A presente comunicação apresentará uma panorâmica das principais realizações do Ano Europeu da Juventude 2022. Incluirá exemplos de atividades organizadas a nível nacional e europeu e fornecerá informações relacionadas com o envolvimento, a ligação e a capacitação dos jovens, ou seja, os principais objetivos da Estratégia da UE para a Juventude. Considerará que as ideias para a integração da política da juventude e o reforço da participação dos jovens em todos os domínios de intervenção

fazem parte do legado do Ano Europeu. O [período de submissão de comentários](#) por parte das partes interessadas encerra a 14 de abril.

20 de abril



3.º Colóquio: Gestão da água e dos recursos hídricos na bacia do Sudoeste do Oceano Índico

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados [aqui](#) até ao próximo dia 25 de abril.

25 e 26 de abril



Jornadas informativas dedicadas ao programa LIFE

O [programa LIFE](#) é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática. Criado em 1992, tem cofinanciado milhares de projetos. O programa *LIFE* 2021-2027 é gerido pela Agência Europeia para o Clima, Infraestruturas e Ambiente ([CINEA](#)), tem um orçamento de 5,4 mil milhões de euros e está dividido em quatro subprogramas: natureza e biodiversidade; economia circular e qualidade de vida; mitigação e adaptação às alterações climáticas; transição para energia limpa.

O convite à apresentação de propostas *LIFE* 2023 será publicado no [portal de financiamento e oportunidades](#) a partir de meados de abril. Os convites à apresentação de propostas para a transição para energia limpa deverão ser publicados a partir de meados de maio. Nos dias 25 e 26 de abril, a CINEA organizará as jornadas informativas *LIFE* para orientar potenciais candidatos através dos convites à apresentação de candidaturas *LIFE* 2023 ([agenda detalhada](#) dos dois dias). A 1 de junho, seguir-se-á uma sessão de informação virtual dedicada às especificidades dos convites à [transição para a energia limpa](#). Informação mais detalhada sobre o programa *LIFE* está disponível no [sítio Web LIFE](#).

Até 28 de abril



Revisão da Diretiva relativa à carta de condução

A Comissão Europeia irá proceder à revisão da atual diretiva relativa à carta de condução, adotada em 2006, com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária e de facilitar a livre circulação. A nova iniciativa terá em conta os novos desafios para a mobilidade, em especial no domínio digital, e irá contribuir para a consecução dos objetivos da UE definidos na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de 2020.

A proposta foi enviada aos legisladores para se possam pronunciar, no entanto a Comissão Europeia abriu um [período de submissão de comentários](#) relativos à proposta que se encontra em aberto até ao próximo dia 28 de abril.



Candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

A Comissão Europeia insta os jornalistas a apresentarem reportagens sobre questões relacionadas com a desigualdade, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o ambiente, a biodiversidade, a ação climática, o digital, o emprego, a educação e o desenvolvimento de competências, a migração, a saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos a [apresentarem as suas candidaturas em linha](#).

Cada vencedor receberá 10 mil euros. Ao vencedor da categoria de Melhor Jornalista Revelação será igualmente oferecido um estágio com um parceiro da comunicação social. Os vencedores serão anunciados na cerimónia de entrega do Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali, a realizar em Bruxelas, no final de 2023.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

9 de maio



Dia da Europa de 2023 em Leiria

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração de várias entidades locais, [organizam](#) um conjunto de atividades em Leiria para marcar o Dia da Europa de 2023. O Dia da Europa assinala-se também em Estrasburgo durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorre de 8 a 11 de maio e em Bruxelas com o festival do [Ano Europeu das Competências](#).

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica [Declaração Schuman](#), considerada como o momento fundador da atual União Europeia e garantia dos valores da paz, solidariedade e democracia. Este momento que simboliza os valores e a unidade europeia é celebrado pelos europeus em todos os Estados-Membros. Na sequência dos anos de pandemia e da invasão da Rússia à Ucrânia, seguida de uma crise económica e energética que afeta os europeus, as comemorações do Dia da Europa de 2023 pretendem sublinhar o compromisso da UE com o reforço dos valores universais da liberdade e democracia.

A programação completa das atividades do Dia da Europa será divulgada em breve. Mais informações na [página dedicada](#) e nas contas das redes sociais do Parlamento Europeu – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) –, da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) – e do Município de Leiria – [Facebook](#) e [Instagram](#).

Até 12 de maio



Consulta pública sobre as novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade. A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão

e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como o **apoio aos requerentes provenientes** de países e territórios ultramarinos e **das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “REGIOSTARS”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

As **candidaturas para que as partes interessadas possam ser [parceiras](#) na realização de eventos estarão abertas entre o próximo dia 1 e 15 de março**. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).



Um futuro sustentável e segurança alimentar para todos: os países da UE definem as suas prioridades para a FAO

O Conselho [definiu](#) as suas prioridades para os trabalhos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), tendo como principal objetivo impulsionar a transição rumo a um sistema alimentar sustentável e alcançar a segurança alimentar para todos. Nas [conclusões](#) aprovadas no Conselho (Agricultura e Pescas), os ministros reafirmam o forte empenho da UE em dar resposta à crise alimentar mundial e instam a FAO a intensificar os seus esforços para acompanhar e enfrentar as consequências da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia para a segurança alimentar, em especial nos países mais vulneráveis.

Salientam igualmente a importância de optar por modelos empresariais sustentáveis para a agricultura, com especial destaque para a economia circular, a bioeconomia e soluções baseadas na natureza. Por último, o Conselho exorta a FAO a prosseguir os seus esforços para melhorar a sua governação, transparência e responsabilização, nomeadamente por intermédio do aumento da igualdade de género no seio da agência. Sublinha as relações de longa data entre a FAO, por um lado, e a UE e os seus Estados-Membros, por outro, e define uma série de medidas para reforçar ainda mais o diálogo e a cooperação.

Seca na Europa: inverno excepcionalmente seco e quente afeta Sul e Ocidente da UE

Na perspetiva do Dia Mundial da Água e da Conferência das Nações Unidas sobre a Água em Nova Iorque, bem como do relatório de síntese do grupo de peritos intergovernamentais sobre a evolução do clima, o Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão Europeia [publicou](#) um novo [relatório sobre secas na Europa](#).

O relatório mostra que a maior parte dos países meridionais e ocidentais da União Europeia são afetados por uma seca emergente, em que as preocupações estão a aumentar no que diz respeito ao abastecimento de água, à agricultura e à produção de energia. Devido a um inverno excepcionalmente seco e quente, a humidade do solo e o caudal dos rios já apresentam anomalias substanciais, especialmente em França, Espanha e Norte de Itália. Na região dos Alpes, a acumulação de neve é muito inferior à média, sendo até inferior à do inverno de 2021-2022, o que conduzirá a uma redução acentuada do contributo do degelo para os caudais fluviais na região perialpina durante a primavera e o início do verão de 2023. A precipitação nas próximas semanas será crucial para determinar a evolução da atual seca e os seus impactos.

A Europa e a região mediterrânica poderão ter este ano outro verão extremo, como em 2022. O relatório recomenda uma vigilância rigorosa e uma utilização adequada da água, bem como a aplicação de estratégias setoriais específicas de adaptação e o reforço da cooperação, uma vez que se espera que estes padrões climáticos e meteorológicos sejam mais frequentes no futuro. Na [Conferência das Nações Unidas sobre a Água](#), a UE tentou unir esforços para fazer face à crise mundial da água e garantir a segurança da água para todos, anunciando 33 compromissos de ação a começar agora, nomeadamente em matéria de resiliência às secas.

Iniciativa de Cidadania Europeia: a Comissão decide registar uma nova iniciativa que visa proteger melhor os cavalos

A Comissão Europeia [decidiu](#) registar uma Iniciativa de Cidadania Europeia intitulada «End The Horse Slaughter Age» («Acabar com o abate de cavalos»). Os organizadores da iniciativa solicitam à Comissão que proponha legislação que proíba o abate de cavalos, bem como a sua criação e exportação para a produção de peles, couro, carne ou para o fabrico de medicamentos ou outras substâncias. Apelam igualmente à proibição do transporte de longa distância, em toda a Europa, de cavalos destinados a abate e à proteção dos cavalos contra trabalho excessivo ou treinos extenuantes.

A decisão de registo é de natureza legal e não prejudica as conclusões finais da Comissão, no plano jurídico e político, sobre esta iniciativa, nem as medidas que poderá vir a tomar, a existirem, caso esta obtenha o apoio necessário. Uma vez que esta Iniciativa de Cidadania Europeia preencha as condições formais necessárias, a Comissão considera que é juridicamente admissível. Nesta fase, a Comissão ainda não analisou o mérito da proposta. O conteúdo da iniciativa exprime exclusivamente os pontos de vista do grupo de organizadores e não pode, de maneira nenhuma, ser interpretado como refletindo os pontos de vista da Comissão.

Variação de 14 vezes nos preços do arrendamento dos terrenos agrícolas na UE

Nem todos os agricultores são proprietários das terras que cultivam, sendo que muitos optam por arrendar. Nos países da UE, os preços anuais de arrendamento de um hectare (ha) de terra agrícola variam consideravelmente entre países e regiões. O

[arrendamento](#) de um hectare de terra arável e/ou pastagens permanentes variou de um mínimo de 62 euros na Eslováquia a 836 euros, em média, nos Países Baixos.

Entre as regiões da UE, o arrendamento de um hectare de terra agrícola era mais caro em 2021 na região holandesa de Flevoland (1 721 euros por ha), seguido pelas Canárias em Espanha (1 119 euros por ha) e Attiki na Grécia (927 euros por ha). Com dados de 2020, Venezia Giulia em Itália (1 714 euros por ha) estaria entre as regiões com os preços de aluguer mais elevados. Em contraste, os preços da renda eram mais baixos em Mellersta Norrland e Övre Norrland (ambos com 25 euros por ha) na Suécia, seguidos de Východné Slovensko (42 euros) na Eslováquia. As pastagens permanentes são a principal utilização das terras agrícolas nessas regiões.

Entre os países da UE que comunicaram preços de arrendamento específicos para terras aráveis e para pastagens permanentes, o arrendamento de pastagens permanentes foi sempre mais barato do que o arrendamento de terras aráveis. A renda de um hectare de pastagem permanente em 2021 variava entre um mínimo de 39 euros em média na Eslováquia e 337 euros em média na Irlanda, em comparação com os preços de arrendamento de terras aráveis que variavam entre 79 euros e 466 euros nos mesmos dois países.

Efetivo pecuário da UE continuou a diminuir em 2022

A UE tem uma população pecuária considerável: em novembro/dezembro de 2022, havia 134 milhões de suínos (-5% em comparação com 2021), 75 milhões de bovinos (-1%), 59 milhões de ovinos (-2%) e 11 milhões de caprinos (-3%). Esta informação provém de [dados provisórios sobre o efetivo pecuário da UE](#), publicado pelo Eurostat. Em novembro/dezembro de 2022, a Alemanha e a Dinamarca comunicaram declínios nas suas populações de suínos, equivalentes a mais de metade da redução global da UE. A diminuição da Alemanha foi igual a 33% da redução global da UE (-2,4 milhões de cabeças em comparação com 2021; -10%). O decréscimo da Dinamarca foi igual a 22% da redução global da UE (-1,6 milhões de cabeças, -12%). A Bulgária e Malta (ambos -26%) tiveram os maiores declínios relativos.

Os declínios foram parte de uma tendência geral. Todos os Estados-Membros da UE com mais de três milhões de porcos registaram declínios, com duas exceções: Itália (+330 mil cabeças, +4% em comparação com 2021) e Suécia (+50 mil cabeças, +3%). A França e a Itália reportaram diminuições nas suas populações de bovinos, equivalentes a mais de dois terços do declínio global da UE. A queda da França foi igual a 40% da redução global da UE (-340 mil cabeças; -2% em comparação com 2021). A queda da Itália foi equivalente a 27% da redução global da UE (-230 mil cabeças, -4%). A Bulgária registou o maior declínio relativo (-5%).

A diminuição da população ovina da Espanha foi equivalente a 57% da redução global da UE (-630 mil cabeças; -4% em comparação com 2021), enquanto a diminuição da França representou 36% da redução global da UE (-400 mil cabeças, -6%). No que diz respeito à população caprina, o decréscimo da Espanha foi equivalente a 33% da redução global da UE (-130 mil cabeças; -5%). A diminuição da Grécia foi equivalente a 23% da redução global da UE (-80 mil cabeças; -3%). Durante a última década, o efetivo pecuário diminuiu para todas as espécies. A população caprina sofreu o declínio mais acentuado neste período (-9 pontos de índice em 2022 em comparação com 2012). Até 2020, a população de suínos foi uma exceção a esta tendência; no entanto, desde então, tem vindo a acompanhar o resto das espécies, com declínios notáveis em cada um dos últimos dois anos.



Ambiente

Ações urgentes em matéria de clima podem assegurar um futuro habitável para todos

No último [Relatório de Síntese](#) do IPCC (Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas) é sublinhada a urgência de se adotarem medidas mais ambiciosas e [demonstra-se](#) que, se agirmos agora, ainda podemos assegurar um futuro sustentável e habitável para todos. Mais de um século de queima de combustíveis fósseis, bem como o recurso a práticas agrícolas e energéticas insustentáveis tem levado ao aquecimento global de 1,1°C acima dos níveis pré-industriais. Tal resultou em mais eventos climáticos extremos, frequentes e mais intensos, com impactos na natureza e nas pessoas em todas as regiões do mundo.

Cada aumento das temperaturas despoleta uma série de eventos extremos. Ondas de calor mais intensas, forte e concentrada precipitação e outros extremos climáticos aumentam ainda mais os riscos para a saúde humana e para os ecossistemas. Em todas as regiões, as pessoas estão a morrer de calor extremo. A insegurança alimentar e hídrica, causada por estes eventos climáticos, deverá aumentar. Quando os riscos se combinam com outros acontecimentos adversos, tais como pandemias ou conflitos, tornam-se ainda mais difíceis de gerir.

Alterações nos setores alimentar, eletricidade, transportes, indústria, edifícios e uso do solo podem reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Ao mesmo tempo, podem conduzir as pessoas a adotarem com maior facilidade estilos de vida com baixo teor de carbono, o que também melhorará a sua saúde e o seu bem-estar. Uma melhor compreensão das consequências do superconsumo pode ajudar as pessoas a fazer escolhas mais informadas. Estas são algumas das [conclusões](#).

Proteção dos consumidores: facilitar as escolhas sustentáveis e acabar com o branqueamento ecológico

A Comissão Europeia propôs [critérios comuns contra o branqueamento ecológico e as alegações ambientais enganosas](#). Graças à proposta, os consumidores beneficiarão de maior clareza, de melhores garantias de que um produto ou serviço vendido como ecológico é realmente ecológico e de informações de melhor qualidade, que lhes permitirão fazer escolhas respeitadoras do ambiente.

Quanto às empresas, as que fazem um verdadeiro esforço para melhorar a sustentabilidade dos seus produtos passarão a ser mais facilmente reconhecidas e recompensadas pelos consumidores, o que lhes permitirá aumentar as suas vendas em vez de ter de enfrentar uma concorrência desleal. A proposta contribuirá, por conseguinte, para criar condições de concorrência equitativas no que respeita às informações sobre o desempenho ambiental dos produtos. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

Exportações de resíduos perigosos: Relatório mostra aumento na quantidade e mais deteções de transferências ilegais

A Comissão Europeia [publicou](#) o [relatório de implementação do Regulamento sobre Transferências de Resíduos para 2016 a 2019](#), mostrando dados e análises sobre o controlo das transferências de resíduos, tanto dentro da UE, como com países terceiros. O relatório revela duas grandes tendências. Em primeiro lugar, embora a quantidade de resíduos notificados tenha permanecido estável durante o período abrangido pelo relatório, a quantidade total de resíduos perigosos transferidos tanto dentro como fora da UE mais do que duplicou de 3,9 milhões de toneladas em 2001 para 8,1 milhões de toneladas em 2019. A grande maioria destas transferências tem lugar dentro da UE, e o volume limitado exportado da UE para países terceiros vai para países da OCDE. Em segundo lugar, a quantidade de remessas ilegais que são detetadas pelas inspeções dos Estados-Membros está a aumentar.

Tais relatórios são elaborados pela Comissão de três em três anos com base em relatórios que cada Estado-Membro apresenta sobre a implementação da Convenção Internacional de Basileia sobre resíduos perigosos, da qual a UE é parte. As conclusões apoiam as conclusões da avaliação do atual regulamento, que a Comissão publicou em janeiro de 2020 e que levaram à proposta da Comissão de rever as atuais regras sobre transferências de resíduos. A [proposta em discussão](#) no Parlamento Europeu e no Conselho tem três objetivos principais: assegurar que a UE não exporta os seus desafios em matéria de resíduos para países terceiros; facilitar o transporte de resíduos para reciclagem e reutilização na UE; e combater melhor as transferências ilegais de resíduos.

Alterações climáticas na Europa: factos e números

O gás com efeito de estufa mais conhecido é o dióxido de carbono (CO₂), o qual representava quase 80% do volume de [todas as emissões de gases com efeito de estufa na UE em 2021](#). Outros gases com efeito de estufa encontram-se em menor quantidade na atmosfera, mas podem ter um efeito de aquecimento maior. Por exemplo, o [metano](#) representava 12% do impacto das emissões de gases com efeito de estufa da UE em 2021. Alguns gases de efeito estufa ocorrem naturalmente na atmosfera, mas a atividade humana faz com que se acumulem. Outros são provocados pelos seres humanos, como é o caso dos gases fluorados que são usados na indústria. Frequentemente, estes últimos gases têm um potencial de aquecimento global milhares de vezes mais forte do que o do CO₂.

A União Europeia [era](#) o quarto maior emissor de gases de efeito estufa em 2019, depois da China, dos Estados Unidos e da Índia. A contribuição da UE ao total de emissões mundiais de gases com efeito de estufa [diminuiu de 15,2% em 1990 para 7,3% em 2019](#). Dentro da UE, os cinco principais emissores em 2019 eram a Alemanha, França, Itália, Polónia e Espanha. O setor da energia foi responsável por 77,01% das emissões de gases com efeito de estufa na UE em 2019, seguido da agricultura (10,55%), da indústria (9,10%) e do sector dos resíduos (3,32%).

Em 2008, a UE estabeleceu como meta reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% até 2020, em comparação com os níveis de 1990. Desde então, têm sido vários os progressos neste âmbito: em 2019, a quantidade de emissões de gases com efeito de estufa na UE diminuiu em 22% em comparação com os níveis de 1990. Em 2020, as emissões estavam abaixo dos níveis de 1990, em parte devido à pandemia da COVID-19. Em 2021, a UE estabeleceu um novo objetivo de redução das emissões destes gases em pelo menos 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990 e com vista a alcançar a neutralidade climática até 2050. De acordo com as últimas projeções dos [Estados-Membros](#), a redução líquida de emissões seria de apenas 41% até 2030.



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão apoia 151 projetos de reformas em Portugal e nos demais países da União para reforçar resiliência e competitividade

A Comissão Europeia [aprovou](#) uma nova ronda de 151 projetos no âmbito do Instrumento de Assistência Técnica (IAT), a fim de apoiar todos os Estados-Membros na preparação, conceção e execução de um máximo de 326 reformas inovadoras em 2023. Os projetos apoiados respondem a uma necessidade de reforma expressa pelos Estados-Membros, estando, ao mesmo tempo, fortemente alinhados com as prioridades da União Europeia em matéria de modernização e eficiência das administrações públicas, estratégias de crescimento sustentável e economias resilientes. Muitos projetos de reformas estão também relacionados com os desafios dos [planos de recuperação e resiliência](#) e do [plano REPowerEU](#).

Este apoio é prestado através do IAT, o principal instrumento da Comissão destinado a prestar apoio técnico a reformas na UE, a pedido das autoridades nacionais. Faz parte do [Quadro Financeiro Plurianual para 2021-2027](#) e do Plano de Recuperação para a Europa. Mais informações no [comunicado de imprensa](#), no [documento com perguntas e respostas](#). A conferência de imprensa da comissão pode ser revista no canal [EbSEN](#).



Cultura

Dia dos Autores Europeus: Comissão atua para promover os autores europeus entre os jovens

A 27 de março de 2023, a Comissão Europeia [lança](#) a primeira edição do Dia dos Autores Europeus, uma nova iniciativa liderada pela comissária europeia para a Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya Gabriel. Este dia será a ocasião para reaproximar as gerações mais jovens da leitura de livros e mostrar como a literatura pode ser uma ferramenta para a capacitação individual. A leitura pode dar aos alunos, em especial aos do ensino secundário, os meios para enfrentarem os seus problemas pessoais e os desafios atuais da sociedade. A nova celebração anual visa igualmente promover a riqueza e a diversidade da literatura europeia e constitui uma oportunidade para sublinhar a importância de todos os programas e iniciativas que cada país europeu leva a cabo para promover a leitura.

As escolas secundárias de toda a Europa foram incentivadas a organizar sessões de leitura em voz alta com um autor, uma pessoa famosa ou um representante do setor livreiro, para falar com os alunos sobre o trabalho do autor, do ilustrador, do tradutor, do editor e de outras profissões relacionadas com a edição de um livro. Mais de 1 000 escolas de toda a Europa estão a organizar sessões de leitura em voz alta no Dia dos Autores Europeus de 2023.

Este ano, 100 autores europeus irão visitar escolas para ler em voz alta uma peça das suas obras e encorajar os estudantes a descobrir autores europeus. A Comissão organiza esta digressão de autores europeus em colaboração com o Conselho Europeu de Escritores e o consórcio do Prémio de Literatura da União Europeia.



Defesa e Segurança

UE concorda em fornecer munições à Ucrânia

O Conselho dos Negócios Estrangeiros [trocou](#) pontos de vista sobre a agressão da Rússia contra a Ucrânia. Antes do debate no Conselho, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Dmytro Kuleba, dirigiu-se brevemente aos ministros da UE por videoconferência e informou-os sobre os últimos desenvolvimentos no terreno e sobre as prioridades militares da Ucrânia, em especial a necessidade premente de munições.

Numa sessão conjunta que reuniu os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da UE, o Conselho chegou então a acordo sobre a proposta em três vertentes apresentada pelo alto representante e pelo comissário Thierry Breton para fornecer urgentemente à Ucrânia munições de artilharia provenientes de reservas existentes ou adquiridas conjuntamente.

UE está preocupada com a situação no Afeganistão

Desde que os talibãs [tomaram](#) o poder, em agosto de 2021, a situação no Afeganistão tem vindo a deteriorar-se e a UE tem continuado empenhada em apoiar o desenvolvimento de um país estável, pacífico e próspero. Após décadas de conflito, catástrofes naturais recorrentes e um elevado nível de pobreza, a tomada do poder pelos talibãs em agosto de 2021 teve por consequência um declínio económico ainda mais rápido, um aumento da insegurança alimentar e uma situação generalizada de carência.

Ao mesmo tempo, os novos dirigentes impuseram a exclusão socioeconómica das mulheres e raparigas, estabelecendo um regime autoritário baseado na pertença tribal, sem combater eficazmente as ameaças terroristas em território afegão. Na sequência das decisões lesivas que tomaram em dezembro de 2022 no sentido de, primeiro, proibir as mulheres de frequentarem as universidades e, em seguida, de as proibir de trabalharem para organizações não governamentais (ONG) e organizações não governamentais internacionais (OING), os talibãs anunciaram igualmente que as trabalhadoras locais afegãs também deixariam de ter autorização para trabalhar para as Nações Unidas ou para as embaixadas de países terceiros. Uma vez que as pessoas que necessitam de assistência são, na sua maior parte, mulheres e raparigas, a falta de trabalhadoras humanitárias está a pôr em causa a prestação de ajuda aos mais vulneráveis.

Maioria dos portugueses tem uma imagem positiva da UE e considera que a invasão da Ucrânia constitui uma ameaça à segurança da Europa e de Portugal

61 por cento dos portugueses [têm](#) uma imagem positiva da União Europeia, o segundo valor mais alto entre os países da União (apenas ultrapassado pela Irlanda, com 74 por cento), e três em cada quatro portugueses rejeitam a ideia de que Portugal poderia enfrentar o futuro melhor fora da UE. Estes são alguns dos resultados evidenciados pelo [Eurobarómetro 98](#), segundo o qual 88 por cento dos portugueses consideram que a invasão da Ucrânia pela Rússia constitui uma ameaça à segurança da UE, enquanto 85 por cento dos cidadãos nacionais consideram que esta invasão também coloca em causa a segurança de Portugal.

De acordo com a mais recente análise regular da opinião pública europeia levada a cabo pela Comissão Europeia (cujo trabalho de campo decorreu no inverno de 2022/2023), para 55 por cento dos portugueses, a UE representa, acima de tudo, a liberdade de viajar, estudar e trabalhar em qualquer Estado-membro. Portugal está também entre os países da União com taxas mais elevadas de confiança nas instituições europeias, nomeadamente a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e o Banco Central Europeu.

No entanto, apenas 36 por cento dos portugueses acreditam que estão bem informados sobre questões europeias, e 19 por cento são capazes de responder corretamente a três perguntas factuais sobre a UE. 64 por cento dos portugueses entendem que mais decisões deveriam ser tomadas ao nível europeu. Existe consenso em relação a uma política comum nos âmbitos comercial, energético e da saúde, bem como, ainda que em menor grau, a uma política comum de segurança e defesa e de relações externas.



Planos de Recuperação e Resiliência: Comissão Europeia deve reforçar os controlos e a supervisão

A Comissão do Controlo Orçamental do Parlamento Europeu [recomendou](#) a assinatura do orçamento da Comissão, ao mesmo tempo que exprimia preocupações sobre as opções limitadas para verificar a utilização do financiamento de recuperação. Por 19 votos a favor e seis contra, a Comissão do Controlo Orçamental recomendou na quarta-feira que o Parlamento concedesse quitação ao orçamento da Comissão para 2021. Na mesma sessão de votação, assinaram as contas do Fundo Europeu de Desenvolvimento e de 33 agências da UE (clique [aqui](#) para ver os resultados da votação).

Os deputados europeus questionam a avaliação da Comissão sobre a conformidade nacional dos "marcos e objetivos" (critérios condicionais para os países da UE receberem pagamentos do MRR) e sublinham a sua falta de clareza e definições comparáveis. Pedem à Comissão que se abstenha de avaliar este cumprimento "com base em negociações políticas", e que crie um sistema fiável para verificar se os marcos e objetivos estão efetivamente a ser implementados e para avaliar o bom funcionamento dos mecanismos de auditoria e controlo dos Estados-Membros.



Mais fundos para o programa escolar de fruta, legumes e leite, exortam os eurodeputados

Os eurodeputados [querem](#) aumentar o financiamento do programa e apelar aos países da UE para que gastem pelo menos 10% do seu orçamento em medidas educacionais. A prioridade deve ir para os produtos locais e sazonais. O programa escolar foi criado para apoiar a distribuição de fruta, legumes e leite às crianças, desde o infantário até ao secundário. O orçamento limitado das escolas impediu que o programa chegasse a mais estudantes e de idades mais diversas, concluiu os eurodeputados na Comissão da Agricultura num projeto de resolução aprovado na quarta-feira por 42 votos a favor, 2 contra e nenhuma abstenção.

Por conseguinte, os eurodeputados apelam à Comissão e aos países da UE para que aumentem o orçamento, para permitir uma distribuição mais ampla de frutas, legumes e produtos lácteos e ao longo de todo o ano. Os eurodeputados também querem reduzir a burocracia, dar às escolas contratos mais longos e simplificar os procedimentos de aquisição, o que pode impedir que todo o orçamento seja utilizado. Os deputados afirmam que pelo menos 10% do financiamento atribuído anualmente a partir da ajuda comunitária e nacional combinada, devem ser destinados a medidas educativas, a fim de aumentar a sensibilização para o valor nutricional dos alimentos.

As frutas, legumes e produtos lácteos a distribuir nas escolas da UE deveriam ser não transformados, biológicos, produzidos localmente e com indicações de qualidade, dizem os deputados ao Parlamento Europeu. Dado que existem grandes diferenças entre os Estados-Membros na implementação do regime, sugerem que a Comissão e os países da UE devem avaliar o desempenho nacional, para melhor preparar a próxima revisão do regime escolar.

Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: aproxima-se fecho das candidaturas

As candidaturas para a sexta edição do [Summer CEmp](#), a escola de verão organizada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, [estão abertas até ao dia 31 de março](#). A edição deste ano terá lugar de 30 de agosto a 2 de setembro em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, com o apoio da Câmara Municipal de Ponte da Barca e com a colaboração do centro *Europe Direct Minho*.

Podem candidatar-se estudantes que frequentem um estabelecimento de ensino superior na União Europeia no ano letivo 2022/2023, com idade até 30 anos, de qualquer área de formação e de qualquer grau de ensino superior. A participação é gratuita. Para se candidatarem, devem preencher o [formulário de candidatura](#) que inclui o envio de um vídeo ou de uma carta que exprima a motivação para participar no evento. A candidatura deve cumprir o [regulamento](#) e ser recebida até às 22h59 (hora dos Açores) de 31 de março de 2023 para ser considerada válida.

Podem aceder a testemunhos e partilhas de participantes e oradores das edições passadas pelo [#SummerCEmp](#) e nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#). Qualquer questão pode ser enviada para COMM-REP-LIS-Press@ec.europa.eu e mais informações estão disponíveis na [página dedicada](#).



3,6 milhões de pessoas trabalharam em atividades de base florestal

Os ecossistemas florestais [proporcionam](#) inúmeros benefícios para a sociedade: além de fornecer madeira para construção ou combustível, as florestas desempenham um papel crucial na limpeza do ar e da água e na prevenção de inundações. Oferecem

também um lar para a vida selvagem, bem como um lugar para recreação e relaxamento. As florestas são fornecedoras naturais de serviços e a razão pela qual um total de 3,6 milhões de pessoas em diferentes campos tiveram trabalho em 2021. Enquanto o emprego total na UE aumentou 5,9% entre 2011 e 2021, o emprego no setor florestal diminuiu marginalmente no mesmo período (-0,4%).

Com mais de 159 milhões de hectares de floresta, a UE tinha 3,2 milhões de pessoas a trabalhar em atividades relacionadas com a silvicultura e a indústria da madeira em 2021 (classificadas pela NACE Rev. 2), e mais 437 mil trabalhadores independentes nesse setor. A atividade que empregava mais pessoas era o fabrico de mobiliário, que registava um total de 1,1 milhões de pessoas empregadas e 174 mil trabalhadores independentes.



Energia

Pacto das Competências: lançamento da parceria em larga escala para as competências em energias renováveis

Atualmente, associações comerciais de energias renováveis e representantes de instaladores de tecnologias limpas, com o apoio da Comissão Europeia, criaram uma [parceria de competências](#) em larga escala para o ecossistema industrial das energias renováveis. O seu objetivo é capacitar os trabalhadores com as competências necessárias para o fabrico e gestão de tecnologias de energias renováveis para alcançar os objetivos energéticos e climáticos da UE para 2030 e a neutralidade climática até 2050. A parceria fá-lo-á ao permitir a criação de empregos e percursos profissionais de qualidade na Europa, propondo recomendações políticas para o desenvolvimento de competências, envolvendo autoridades nacionais relevantes, instituições de ensino, especialmente instituições de ensino e formação profissional, e plataformas de formação; e atraindo mais mulheres para empregos relacionados com a energia limpa.

No total, cerca de 1,3 milhões de pessoas estavam empregadas no setor das energias renováveis na UE em 2020. Este número deverá aumentar na sequência da implantação acelerada de soluções de energia limpa. Tendo em conta todos os setores das energias renováveis, a consecução dos objetivos *REPowerEU* exigirá a criação de mais de 3,5 milhões de postos de trabalho até 2030. Por exemplo, as necessidades de competências para os setores do biometano e das bombas de calor estão estimadas em mais de 1 milhão de trabalhadores até ao ano 2030, de acordo com a indústria. No sector da energia solar fotovoltaica, a indústria estima também em 1 milhão de trabalhadores até 2030, com até 66 mil postos de trabalho necessários apenas na indústria transformadora.

Veículos elétricos e procura de energia no setor dos transportes

Espera-se que a procura de eletricidade nos transportes aumente no futuro. Em 2021, houve um [aumento](#) substancial do número de veículos elétricos de passageiros na UE em relação a 2020 (+76%). Em termos da frota de veículos elétricos de passageiros, todos os Estados-Membros da UE registaram um aumento em 2021, em comparação com 2020. Os maiores aumentos foram registados na Finlândia (+136%), Croácia (+127%) e Itália (+122%). No outro extremo da escala, a República Checa (+12%) e a Espanha (+15%) registaram as taxas de aumento mais baixas.

Em 2021, o número total de veículos elétricos de passageiros na UE foi estimado em 1,9 milhões. Os países da UE com mais de 100 mil veículos de passageiros elétricos eram a Alemanha (618 mil), França (403 mil), Países Baixos (245 mil), Itália (118 mil) e Suécia (110 mil).

O consumo de eletricidade da UE no transporte rodoviário (que inclui a eletricidade utilizada para autocarros elétricos e para carregar veículos elétricos), também registou um aumento notável em 2021 em relação a 2020 (+80%). Em termos absolutos, o consumo de eletricidade no transporte rodoviário atingiu 6 910 gigawatt horas (GWh) na UE em 2021, o que corresponde a 0,3% do consumo final. Nos países da UE, o maior consumo foi registado na Suécia (1 433 GWh), seguida da Alemanha (1 386 GWh) e dos Países Baixos (1 071 GWh). Por outro lado, Chipre (0 GWh), Eslovénia (4 GWh) e Malta (5 GWh) registaram um consumo muito baixo de eletricidade para o transporte rodoviário.



Espaço

Comissão convida a indústria a apresentar propostas para a implantação da nova constelação de satélites de conectividade segura da UE

A Comissão Europeia [lançou](#) um concurso para a adjudicação dum contrato de concessão para a implementação da constelação de satélites da UE denominado IRIS (“Infrastructure for Resilience, Interconnectivity and Security by Satellite”). A parceria público-privada entre a Comissão e o setor privado assegurará o investimento comum na conceção, desenvolvimento, implantação e operação de infraestruturas governamentais e comerciais e a sua utilização.

Este concurso é o primeiro passo para a implementação concreta do IRIS, que beneficiará de uma contribuição do orçamento da UE de 2,4 mil milhões de euros. A Comissão espera receber propostas de toda a gama do ecossistema industrial europeu, desde indústrias europeias bem estabelecidas até PME dinâmicas e recém-chegadas. As propostas serão avaliadas durante um diálogo

competitivo tendo em vista a assinatura de um contrato até ao início de 2024. Está prevista para 2027 a disponibilização de plena capacidade operacional para serviços governamentais.

O principal objetivo da IRIS é proporcionar aos Estados-Membros um acesso garantido a serviços de conectividade altamente seguros, soberanos e globais que satisfaçam as suas necessidades operacionais, tais como proteção de infraestruturas críticas, vigilância e apoio a ações externas ou gestão de crises, bem como a aplicações militares. A segurança destas comunicações será baseada em tecnologias avançadas de encriptação, incluindo criptografia quântica.



Estado de Direito

Direito à reparação: Comissão introduz novos direitos dos consumidores para garantir reparações fáceis e atrativas

A Comissão Europeia [adotou](#) uma nova [proposta de regras comuns que promovem a reparação dos produtos](#), o que resultará em poupanças para os consumidores e apoiará os objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#), nomeadamente através da redução dos resíduos. Nas últimas décadas, tem vindo a primar a substituição em detrimento da reparação quando os produtos avariaram, faltando incentivos suficientes para os consumidores mandarem reparar os produtos uma vez expirada a garantia legal. A proposta tornará a reparação mais fácil e rentável para os consumidores do que a substituição dos produtos. Além disso, o aumento da procura traduzir-se-á num estímulo ao setor da reparação, incentivando simultaneamente produtores e vendedores a desenvolverem modelos de negócio mais sustentáveis.

A proposta hoje apresentada assegurará que sejam reparados mais produtos no período de garantia legal e que os consumidores tenham opções mais fáceis e mais baratas para reparar produtos tecnicamente reparáveis (como aspiradores ou, em breve, tablets e telemóveis inteligentes) quando a garantia legal tiver caducado ou quando o produto deixe de funcionar devido ao desgaste.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Violações dos direitos humanos no Irão: UE impõe sanções a mais oito pessoas e uma entidade

O Conselho [decidiu](#) impor medidas restritivas a mais oito pessoas e uma entidade responsáveis por graves violações dos direitos humanos no Irão. Em especial, o Conselho está a impor sanções a elementos do poder judicial responsáveis por proferirem sentenças de condenação à morte em julgamentos injustos e pela tortura dos condenados.

Além disso, está a impor sanções a: membros conservadores do clero que comprometem a liberdade das raparigas e das mulheres ou propagam o ódio contra as mulheres; um deputado ao Parlamento iraniano (*Madjles*) e porta-voz da respetiva Comissão Cultural; o porta-voz do Núcleo para Ordenar o Bem e Proibir o Mal, incluído na lista da UE; o Conselho Supremo da Revolução Cultural, um organismo que promoveu vários projetos que comprometem a liberdade das raparigas e das mulheres e discriminam as minorias; o chefe do departamento dos assuntos culturais e da evolução das políticas na *Islamic Republic of Iran Broadcasting* (IRIB), incluída na lista da UE, que transmitiu confissões forçadas de reféns estrangeiros durante as manifestações de 2022/2023.



Indústria

Ato legislativo Indústria de Impacto Zero: Fazer da UE um polo da produção de tecnologias limpas e de empregos verdes

A Comissão propôs o [Ato legislativo Indústria de Impacto Zero](#) para intensificar o fabrico de tecnologias limpas na UE e garantir que a UE está bem equipada para prosseguir a transição para as energias limpas. Esta iniciativa foi anunciada pela presidente Ursula von der Leyen no âmbito do [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#).

O ato legislativo reforçará a resiliência e a competitividade do fabrico de tecnologias de impacto zero na UE e tornará o nosso sistema energético mais seguro e sustentável. O ato criará melhores condições para o estabelecimento de projetos de impacto zero na Europa e para a atração de investimentos, com o objetivo de que a capacidade total de fabrico de tecnologias estratégicas de impacto zero na União ronde, pelo menos, 40 % das necessidades de implantação da União até 2030. Desta forma se irá avançar no sentido dos objetivos da UE em matéria de clima e energia para 2030 e da transição para a neutralidade climática, e ao mesmo tempo impulsionar a competitividade da indústria da UE, criando empregos de qualidade e apoiando os esforços da UE para se tornar independente do ponto de vista energético.

Para continuar a apoiar a adoção do hidrogénio renovável na UE, bem como as importações provenientes de parceiros internacionais, a Comissão apresentou as suas primeiras ideias sobre o [Banco Europeu do Hidrogénio](#). Trata-se de um sinal claro de que a Europa é o lugar privilegiado da produção de hidrogénio.

Conselho Europeu de 23 de março de 2023

O Conselho Europeu [reuniu-se](#) em Bruxelas e tendo por base as anteriores reuniões do Conselho Europeu de dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, os dirigentes da UE debateram os últimos acontecimentos relacionados com a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e o apoio contínuo da UE à Ucrânia. Debateram ainda a competitividade, o mercado único e a economia, a energia, as relações externas e outros temas, incluindo a migração. É de salientar ainda, a participação do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, participou num almoço de trabalho com os dirigentes europeus.

Poderá consultar [aqui](#) as conclusões do Conselho Europeu.

Principais mensagens da Cimeira Social Tripartida, 22 de março de 2023

Os dirigentes da UE e os parceiros sociais [reuniram-se](#) por ocasião da Cimeira Social Tripartida. A Cimeira teve como tema principal "Dar as respostas certas aos desafios da Europa em matéria de competitividade – como tornar a Europa o lugar privilegiado para investimentos industriais que criem crescimento económico e empregos de qualidade."

Os participantes na cimeira entrevistaram sobre os seguintes temas: restabelecer condições de concorrência equitativas, assegurar a necessária transformação competitiva em todos os setores industriais e concretizar uma transição sólida e justa do ponto de vista económico; a Agenda de Competências: mobilizar o Ano Europeu das Competências a fim de resolver problemas em matéria de recrutamento e colmatar lacunas no acesso às competências e à formação relacionada com competências; tornar o mercado único mais resiliente e prosseguir uma agenda comercial ambiciosa para construir uma economia social de mercado altamente competitiva em benefício de todos.

Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte: um novo rumo a seguir

O Conselho [adotou](#) duas decisões relacionadas com o Quadro de Windsor, uma nova via conjunta a seguir no que respeita ao Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, sobre o qual a Comissão e o Governo do Reino Unido chegaram a um acordo político de princípio em 27 de fevereiro de 2023.

As decisões que definem a posição da UE no Comité Misto e no grupo de trabalho consultivo misto, criados no contexto do Acordo de Saída UE-Reino Unido, permitem à UE chegar a acordo sobre os principais elementos do Quadro de Windsor no âmbito destas duas instâncias, traduzindo-os em compromissos juridicamente vinculativos. A adoção dos atos demonstra o empenho da UE em aplicar as soluções conjuntas encontradas para resolver dificuldades práticas encontradas no âmbito da aplicação do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte no terreno.



Próximo quadro de apoio comunitário com 21,5 ME para projetos de investigação, realça Artur Lima

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, [anunciou](#), na Praia da Vitória, que o Programa Operacional 2030 prevê uma "dotação de 21,5 milhões de euros" dedicada "exclusivamente para a realização de projetos e aquisição de equipamento de ponta para as infraestruturas científicas".

"Em rigor, o atual Governo mais do que duplica as verbas disponíveis para as unidades de investigação, centros de interface e empresas fazerem investigação e promoverem inovação", salientou. O responsável pelas áreas da ciência e tecnologia assumiu que foi uma "escolha deste Governo alocar mais investimentos a quem promove investigação e inovação", tendo assinalado que o anterior Programa Operacional 2020 alocou 20 milhões de euros em "betão" e apenas "cerca de 10 milhões de euros em projetos". No entendimento de Artur Lima, tem-se verificado uma "mudança muito importante no modo como se faz ciência" nos Açores, lembrando que o "enfoque das políticas públicas" e as "dotações financeiras do PO 2030" exigem uma "ciência aplicada e inovadora, capaz de responder a desafios económico-sociais concretos".

"Sem pretendermos quartar os novos caminhos que a ciência está sempre a revelar, importa garantir que o investimento público em ciência se traduz em benefícios tangíveis para os Açores", frisou. Artur Lima destacou ainda que o Governo dos Açores aprovou recentemente a nova RIS3 para o período 2022-2027, sendo esta uma das "primeiras condições habilitadoras do PO 2030 a estar concluída". "Esta é, para nós, uma ferramenta da maior importância e na qual temos colocado um empenho muito especial. Entendemos que a RIS3 deve orientar as políticas públicas de investigação e inovação, de acordo com o interesse público", considerou.



Vencedores Nacionais do Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude 2023

Jovens de 16 a 30 anos que trabalhem em projetos da UE podem concorrer ao Prémio Carlos Magno para a Juventude. Descubra os vencedores deste ano. O Parlamento Europeu e a Fundação Internacional do Prémio Carlos Magno de Aachen entregam, anualmente, o Prémio Carlos Magno para a Juventude a projetos de jovens europeus que possuam uma dimensão europeia significativa. Desde 2008, já concorreram a este prémio mais de 5 mil projetos.

O júri português [deu](#) a vitória ao projeto *Erasmus Generation Meeting Portugal*. O evento contou com 800 participantes e abordou temas como as oportunidades de emprego para jovens no contexto europeu e as diferentes formas de mobilidade. Veja quem são [os vencedores nacionais do Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude 2023](#).



Mar e pescas

Pescas: UE e Noruega assinam três acordos bilaterais

Na sexta-feira passada, a UE e a Noruega [assinaram](#) três acordos bilaterais, incluindo a fixação de quotas no Skagerrak e no Kattegat, a troca de quotas entre as duas partes e o acesso recíproco dos pescadores às águas. A UE e a Noruega tomaram decisões importantes no sentido de limitar significativamente as capturas de arenque no Skagerrak e no Mar do Norte, a fim de proteger a unidade populacional de arenque do Báltico Ocidental. No entanto, as quotas das partes permanecem inalteradas. O acesso recíproco para as unidades populacionais geridas conjuntamente no Mar do Norte diminuirá ligeiramente.

A UE terá acesso a capturas até 85 % das unidades populacionais pelágicas incluídas na quota da Noruega para o arenque atlântico-norueguês. Ao mesmo tempo, a Noruega obtém acesso às águas da União para pescar 150 000 toneladas de verdelho. A UE e a Noruega aproveitaram igualmente a oportunidade para assegurar um equilíbrio ambicioso das trocas de possibilidades de pesca. Entre outras unidades populacionais, a UE receberá 9 150 toneladas de bacalhau-do-ártico para 2023, transferindo simultaneamente 74 mil toneladas de verdelho para a Noruega. As partes assinaram igualmente o acordo ao abrigo do qual a Noruega atribui anualmente possibilidades de pesca à Suécia nas águas norueguesas do Mar do Norte. Mais informações neste [sítio Web](#).

População de São Jorge contribui para revisão das Áreas Marinhas Protegidas, no âmbito do Blue Azores

O programa *Blue Azores*, liderado pelo Governo Regional dos Açores e centrado na conservação e no uso sustentável dos recursos marinhos, [esteve](#), nos dias 16 e 17 de março, na ilha de São Jorge, para debater e receber contributos da população sobre a revisão da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores.

No dia 16 de março realizou-se, no Auditório Municipal de Velas, uma sessão aberta a todos os residentes de São Jorge. Foi apresentado o processo de revisão das Áreas Marinhas Protegidas e o estudo de Mapeamento dos Usos do Oceano, relativo à costa de São Jorge. Nesta sessão participaram 4 dezenas de utilizadores do mar dos Açores. Esta sessão pública fomentou o debate, focando na pesca artesanal, mas também nos desafios da fiscalização, não deixando de ter em conta a atividade marítimo-turística. Na manhã do dia seguinte, a Casa-Museu Cunha da Silveira acolheu a reunião de trabalho de 25 representantes de instituições representativas dos utilizadores do mar. Estas instituições, com responsabilidades ou interesses sobre os recursos marinhos, colaboraram trazendo o seu conhecimento local, para enriquecer esta sessão trabalho sobre os usos do mar de São Jorge e as áreas marinhas existentes, e respetivas medidas de gestão.

Apoiar as medidas de reestruturação do setor da pesca comercial é uma prioridade para o *Blue Azores*, por isso realizou-se, também, uma reunião dedicada com a Associação de Pescadores da Ilha de São Jorge. Tendo em conta o potencial impacto da implementação da nova rede de áreas marinhas protegidas sobre o setor das pescas, o programa *Blue Azores* reuniu já, nos últimos quatro meses, com sete associações locais de pescadores, sediadas nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, Santa Maria, Graciosa e São Jorge, contando com o apoio da Federação das Pescas dos Açores, da Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores (APASA) e da Associação dos Produtores de Espécies Demersais dos Açores (APEDA). É intenção do programa que estas reuniões setoriais continuem a realizar-se nas restantes ilhas do arquipélago, no decorrer do processo participativo, que se prolongará por todo o ano de 2023.

Concretizando o compromisso e vontade de envolver a comunidade, garantiu-se, assim, a inclusão do conhecimento local, por forma a alcançar o objetivo da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 de proteger 30% do território marítimo. O programa *Blue Azores* visa proteger, promover e valorizar o capital natural do mar dos Açores, com base no melhor conhecimento científico, em colaboração com a Universidade dos Açores.



Mobilidade e Transportes

Iniciativa marítima FuelEU: Acordo provisório para a descarbonização do setor marítimo

Mais combustíveis renováveis e com baixo teor de carbono reduzirão a pegada de carbono do setor marítimo na UE na sequência do [acordo político provisório](#) entre o Conselho e o Parlamento Europeu. O principal objetivo da iniciativa marítima *FuelEU*, como parte fundamental do pacote da UE "Objetivo 55", é aumentar a procura e a utilização consistente de combustíveis renováveis e com baixo teor de carbono e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa do setor marítimo, assegurando ao mesmo tempo o bom funcionamento do tráfego marítimo e evitando distorções no mercado interno. A proposta visa colocar o transporte marítimo na trajetória dos objetivos climáticos da UE para 2030 e 2050 e deverá desempenhar um papel fundamental no cumprimento da legislação climática europeia.

Prémios Europeus de Mobilidade Urbana: Braga e Metropolia GZM premiadas pelas suas ações em prol da mobilidade verde

Numa cerimónia realizada em Gand, a Comissão [entregou](#) os Prémios Europeus de Mobilidade Urbana para 2022. Braga (Portugal) ganhou o prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2022 pelas suas atividades de destaque em prol da mobilidade urbana sustentável. A Metropolia GZM, um grupo de 41 municípios da Silésia (Polónia), ganhou o prémio *MOBILITYACTION* para soluções inovadoras de mobilidade propostas por uma universidade local. Chernihiv, Kamianets-Podilskiy, Lviv, Poltava e Uzhhorod recebem uma menção especial pela participação ucraniana na campanha de 2022, apesar da contínua agressão russa.



Proteção civil

Ucrânia: 2 mil doentes ucranianos transferidos para hospitais europeus desde o início da guerra

Para aliviar o fardo dos hospitais ucranianos, a UE tem vindo a [coordenar](#) evacuações médicas regulares de doentes ucranianos, sejam eles doentes crónicos ou feridos pela guerra, há mais de um ano. Até hoje, mais de 2 mil doentes ucranianos foram transferidos para receber cuidados especializados em hospitais de toda a Europa através do [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#).

Os doentes foram transferidos para tratamento em hospitais de 20 países europeus: Áustria, Bélgica, República Checa, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia, Espanha e Suécia.

As evacuações são ainda apoiadas pelo *EU Medevac Hub* em Rzeszów, onde os doentes recebem cuidados de enfermagem 24 horas por dia, 7 dias por semana. O centro serve de centro de transferência para doentes que foram transportados da Ucrânia para a Polónia por via terrestre, e que do centro serão transportados por via aérea para hospitais em toda a Europa.



Regiões Ultraperiféricas

Aprovado por unanimidade na REGI relatório do eurodeputado Álvaro Amaro sobre nova estratégia para as Regiões Ultraperiféricas

O deputado do PSD ao Parlamento Europeu, Álvaro Amaro, viu [aprovado](#) por unanimidade, na Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu (REGI), o seu relatório sobre a avaliação da nova comunicação da Comissão Europeia sobre as Regiões Ultraperiféricas (RUP), "o que envia um sinal muito positivo e de grande compromisso dos eurodeputados para com estas regiões, que esperamos que outras instituições, nomeadamente o Conselho e a Comissão, acompanhem". Para o eurodeputado, "este momento é o culminar dum importante trabalho de empenhada cooperação, de que me orgulho muito de ter liderado, desprovido de 'cegueiras ideológicas', entre todos os grupos políticos na defesa das nossas RUP, no estrito cumprimento do artigo 349º do Tratado,".

"Por outro lado, na agricultura, vimos aprovar, mais uma vez, a defesa do aumento do envelope financeiro do POSEI, com recurso integral às dotações orçamentais da União. Insistimos que as políticas de desenvolvimento rural devam continuar a merecer uma abordagem regionalizada no pós-2027. Sensibilizámos para a importância do transporte marítimo de animais vivos em muitas destas regiões, com particular atenção para as ilhas de menor dimensão. Repusemos a taxa de cofinanciamento em 85% para as RUP no FEADER e propusemos taxas majoradas para a promoção dos produtos agrícolas ultraperiféricos, que devem ser igualmente considerados nos acordos comerciais da UE", acrescenta o eurodeputado, também membro da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

O relatório aborda ainda a necessidade de proceder o mais rapidamente possível à substituição dos cabos submarinos para garantir elevados níveis de conectividade, de forma segura, a regiões como os Açores, a importância de um programa específico para os transportes – um POSEI Transportes - ou a capacidade instalada em Santa Maria para o desenvolvimento de atividades espaciais. Maior flexibilidade do PRR e consideração destas propostas relativas às RUP na revisão do atual quadro financeiro, são outras das medidas aprovadas pelos eurodeputados.

Álvaro Amaro destaca, do mesmo modo, o "aturado trabalho de concertação, convergência e integração dos pareceres das outras comissões parlamentares", designadamente das comissões dos Orçamentos, da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, dos Transportes e do Turismo, e do Emprego e dos Assuntos Sociais, "que vêm reforçar a abrangência deste documento. Não foram esquecidas medidas de combate à pobreza e exclusão social nas RUP; de combate ao abandono escolar precoce; de estímulo ao

emprego e de diminuição do número de jovens NEET; de apoio ao trabalho das IPSS, por exemplo com os idosos, que toma uma dimensão de complementaridade muito importante em regiões menos desenvolvidas; ou, ainda, sobre a preocupação premente com o aumento exponencial do consumo de drogas sintéticas", elencou o social-democrata.

Governo dos Açores promoveu sessão de reflexão sobre a nova estratégia para as Regiões Ultraperiféricas

O Governo dos Açores, através do Gabinete do subsecretário regional da Presidência, [promoveu](#) no dia 24 de março, sexta-feira, uma sessão de reflexão sobre a “Nova Estratégia da Comissão Europeia para as Regiões Ultraperiféricas”. A iniciativa pretendeu apresentar a perspetiva do Parlamento Europeu relativamente à Estratégia da Comissão Europeia para as RUP. O diálogo foi estabelecido entre o Governo Regional dos Açores, a Assembleia Legislativa, a Associação de Municípios da Região e o CESA por um lado, e o Parlamento Europeu, por outro.



Saúde

Poluição zero: novo relatório da UE apela a uma ação mais enérgica para reduzir o ruído

A Comissão Europeia publicou um [relatório sobre a implementação da Diretiva relativa ao Ruído Ambiente](#), que estabelece formas de reduzir ainda mais os níveis de ruído. O relatório mostra os progressos realizados desde o último relatório em 2017, que envolve uma monitorização mais sistemática da poluição sonora em toda a Europa e a adoção de planos de ação em matéria de ruído por parte dos Estados-Membros. Adverte, contudo, que é necessária mais ação política para que o número de pessoas afetadas pelo ruído dos transportes seja reduzido em 30% até 2030, tal como estabelecido no Plano de Ação para a Poluição Zero.

O ruído é a segunda maior ameaça à saúde ambiental na Europa depois da poluição atmosférica, com mais de 100 milhões de cidadãos, ou 20% da população da UE, expostos a níveis de ruído excessivos. O ruído mais perturbador provém do tráfego rodoviário, ferroviário e aéreo.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Comissão atribui mais 1,5 mil milhões de euros em assistência macrofinanceira à Ucrânia

A Comissão Europeia [desembolsou](#) uma segunda parcela de 1,5 mil milhões de euros ao abrigo do pacote de [assistência macrofinanceira \(AMF\) «Mais»](#) à Ucrânia, dotado de um montante máximo de 18 mil milhões de euros. Com este instrumento, a UE procura ajudar a Ucrânia a cobrir as suas necessidades imediatas de financiamento, com um apoio financeiro estável, previsível e considerável em 2023. Este apoio ajudará a Ucrânia a continuar a pagar salários e pensões e a manter em funcionamento os serviços públicos essenciais, como hospitais, escolas e habitação para as pessoas deslocadas.

Permitirá igualmente à Ucrânia assegurar a estabilidade macroeconómica e restaurar as infraestruturas críticas destruídas pela Rússia na sua guerra de agressão, como as infraestruturas energéticas, os sistemas de abastecimento de água, as redes de transportes, as estradas e as pontes. Globalmente, desde o início da guerra, o apoio à Ucrânia e aos ucranianos ascende a cerca de 67 mil milhões de euros. Este valor inclui o orçamento financeiro, humanitário e de emergência, o apoio militar da UE, dos Estados-Membros e das instituições financeiras europeias à Ucrânia, bem como os recursos disponibilizados para ajudar os Estados-Membros a dar resposta às necessidades dos ucranianos que fogem da guerra na UE. Mais informações na [ficha informativa](#).



Tecnologia, informática e comunicações

Cibersegurança: as ameaças principais e emergentes

A [transformação digital](#) desencadeou inevitavelmente novas ameaças em termos de cibersegurança. Durante a pandemia de coronavírus, as empresas tiveram de se adaptar rapidamente às novas condições de trabalho, dando assim maiores oportunidades aos cibercriminosos de atacarem. A guerra na Ucrânia também deu novos contornos ao panorama das ameaças. Em resposta à evolução das ciberameaças, o Parlamento Europeu adotou uma nova diretiva da UE que introduz medidas harmonizadas em toda a União Europeia, incluindo ao nível da proteção de setores essenciais. Pode ler mais sobre as [novas medidas da UE para combater o cibercrime](#).

Inteligência artificial na mira do Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu [prepara-se](#) para avaliar as ações da UE destinadas a apoiar o desenvolvimento da inteligência artificial (IA). O TCE vai tentar perceber se os planos e as medidas financeiras adotados pela Comissão Europeia podem realmente ajudar a posicionar a Europa como líder mundial no campo da IA.

A inteligência artificial é fundamental para a transição digital da UE, assim como para a sua política industrial e autonomia estratégica. Na verdade, a revolução já está a acontecer. O grande problema é que a Europa continua a ficar para trás em certos aspetos

fundamentais, como é o caso do financiamento: os EUA investem o dobro do valor que a UE investe no campo da IA. Em 2021, menos de 1 em cada 10 empresas da UE (cerca de 8%) recorriam à IA, mas a história não é a mesma em todos os países da União. Embora quase 1 em cada 4 empresas na Dinamarca (24%) utilizassem IA e mais de 15% em Portugal (17%) e na Finlândia (16%), esta percentagem é inferior a 5% na República Checa, Grécia, Letónia, Lituânia (todas com 4%), Bulgária, Estónia, Chipre, Hungria, Polónia (todas com 3%) e Roménia (1%).

"A inteligência artificial irá trazer, sem dúvida, inúmeros benefícios significativos numa vasta gama de setores. O que está em jogo para a competitividade da UE é demasiado importante para falharmos", avisa Mihails Kozlovs, Membro do TCE responsável pela auditoria. "A nossa auditoria determinará se o esforço que está a ser feito é suficiente para que a Europa não deixe passar o comboio desta importante revolução tecnológica".

1,3 mil milhões de euros Programa Europa Digital para ajudar na transição digital e na cibersegurança

A Comissão Europeia [adotou](#) dois programas de trabalho plurianuais para o [Programa Europa Digital](#), definindo os objetivos e áreas temáticas específicas que beneficiarão de um financiamento de quase 1,3 mil milhões de euros. O Programa Europa Digital é o programa de financiamento da UE para reforçar a soberania tecnológica da Europa e trazer soluções digitais ao mercado em benefício dos cidadãos, administrações públicas e empresas.

O programa de trabalho principal, no valor de 909,5 milhões de euros para o período 2023-2024, abrange a implantação de projetos que utilizam tecnologias digitais, tais como supercomputação, dados, inteligência artificial, computação em nuvem e competências digitais avançadas. Estes projetos trarão benefícios concretos aos ecossistemas de inovação, PMEs, cidades, serviços públicos e ao ambiente.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2023](#).



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).


O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.
Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

-  Açores
-  Agricultura
-  Ambiente
-  Coesão e solidariedade interna da UE
-  Banco Europeu de Investimento
-  BEI
-  Biológico
-  Comércio, concorrência
-  Conselho Europeu / Conselho
-  Comissão Europeia
-  Comité das Regiões Europeu / CoR
-  Coronavírus
-  Cultura
-  Desporto
-  Diplomacia e solidariedade externa da UE
-  Estado de Direito
-  Economia, Empresas
-  Educação
-  Emprego
-  Energia
-  Espaço
-  FAO
-  Prémios
-  Habitação
-  Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social
-  Ilhas
-  Indústria
-  Investigação e inovação científica, ciência
-  Juventude
-  Life
-  Mar e pescas
-  Mobilidade e Transportes
-  OCDE
-  Parlamento Europeu
-  Proteção civil
-  Regiões Ultraperiféricas
-  Saúde
-  TCE
-  Tecnologia, informática e comunicações



Turismo



União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!